

CANIBALISMO AUMENTA APÓS O COLAPSO DAS PRESAS NATIVAS: EFEITOS A LONGO PRAZO DA INTRODUÇÃO DE CICHLA (CICHLIFORMES: CICHLIDAE) EM UM RESERVATÓRIO TROPICAL.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MENDES; Catarina Dantas Figueiredo Mendes¹, FERREIRA; Débora Lisandra de Paiva Ferreira², GUEDES; Gustavo Henrique Soares³, ARAÚJO; Francisco Gerson Araújo⁴

RESUMO

PVBS2351-2021 (sigaa) O peixe piscívoro do gênero *Cichla* (Cichliformes: Cichlidae) é nativo do bioma amazônico e tem sido introduzido em várias regiões do mundo (África, Europa e América), a fim de controlar espécies forrageiras e promover a pesca recreativa. Porém, impacta comunidades nativas, como na redução das populações de presas e extinções. No reservatório de Lajes, no estado do Rio de Janeiro, os *Cichla kelberi* – Tucunaré Amarelo - foram introduzidos para controlar a alta densidade de tilápias e para encorajar a pesca esportiva. Investigamos se a introdução da causou redução das presas nativas, competição intraespecífica e aumento de canibalismo. Comparamos a dieta dessa espécie e números de captura por unidade de esforço (CPUE) nos períodos 1994-2000 e 2015-2018, depois de 65 anos da introdução dessa espécie predadora. As hipóteses a serem testadas são (1) CPUEs das populações das presas reduziram entre os períodos devido a predação; e (2) Crescimento do canibalismo depois da redução das populações de presas. As coletas de peixes foram realizadas mensalmente de janeiro a dezembro de 1994 e 1996, e entre abril de 1999 e março de 2000 (período I, 36 amostras), e entre agosto de 2015 e julho de 2018 (período II, 36 amostras). A captura por unidade de esforço (CPUE) será definida como o número de peixes capturados por 150m² de rede por 12 horas. O Índice de Importância Relativa – IR (Pinkas 1971) será utilizado na análise da dieta, com $IRI\% = (\% FN + \% FP) \times FO\%$, onde, % FN é a frequência numérica de cada item alimentar, % FP é a frequência de peso (% FP) e FO% é a frequência de ocorrência de cada item. Serão analisadas apenas as espécies que possuíam itens de alimentação. Um teste não paramétrico do teste de Mann-Whitney será utilizado para comparar CPUEs (esforço de captura por unidade) de presas entre os dois períodos (1994-2000 versus 2015-2018), usando o software Statistica (StatSoft, Inc. 2013). O impacto da predação afeta principalmente as presas nativas de pequeno porte dos gêneros *Astyanax* - lambari - e *Oligosarcus* - peixe-cachorro -, enquanto presas de grande porte são menos afetadas de acordo com a análise da dieta, corroborando com a anatomia dos tucunarés, que possuem a amplitude da boca reduzida. O Índice de Importância Relativa (IRI) mostra um alto crescimento do canibalismo (26,6% a 53%) entre os dois períodos, principalmente em relação ao consumo dos juvenis da espécie. As hipóteses foram aceitas, indicando que a queda da população das presas nativas e o aumento da competição intraespecífica são os efeitos que, a longo prazo, levam ao aumento do canibalismo entre tucunarés. A persistência dessas espécies depois de anos nos reservatórios é atribuída a adaptação alimentar e ao canibalismo, que permitiram a permanência da espécie no ambiente com escassez de recursos, fazendo com que o gerenciamento das infestações seja dificultado, de forma que ainda não existe solução eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Predação intraespecífica, piscívoro, tucunaré, dieta, alóctone

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cdfm2000@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deb.lisandraptf@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gustavohsg@outlook.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gerson@ufrrj.br